UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FCF / FEA / FSP
Curso de Pós-Graduação Interunidades em Nutrição
Humana Aplicada

**A CRECHE E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO
DE PRÁTICAS ALIMENTARES**

Cecília Vasconcelos Holland

**Dissertação para a obtenção do grau de
MESTRE**

Orientadora:
Profa. Dra. Sophia Cornbluth Szarfarc

São Paulo
1999

Cecília Vasconcelos Holland

**A CRECHE E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO DE PRÁTICAS
ALIMENTARES**

Dissertação para obtenção do grau de MESTRE

Comissão julgadora:

Profa. Dra. SOPHIA CORNBLUTH SZARFARC
Orientadora/Presidente

1º EXAMINADOR

2º EXAMINADOR

SÃO PAULO,de de 1999

Para **WANDA**,
...saudades...

Às crianças de creche, as mais pobres e sem privilégios, das quais se espera que se tornem cidadãos críticos, capazes de buscar alternativas; de se indignarem com as injustiças sociais; de não se conformarem com a mediocridade e a miséria; capazes de lutar e de amar, de pensar e refletir, contribuindo para transformar nossa nação.

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. SOPHIA CORNBLUTH SZARFARC, pesquisadora do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública, pela acolhida e pela prestimosa colaboração na orientação deste trabalho.

À Profa. Dra. SILVIA MARIA FRANCISCATO COZZOLINO, presidente da Comissão de Pós-Graduação Interunidades em Nutrição Humana Aplicada, pela oportunidade para a realização deste estudo.

À Profa. Dra. ROSA NILDA MAZZILLI, professora aposentada do Departamento de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública, pela amizade e início da orientação.

À colega Nutr. MONICA G. N. SPINELLI, Supervisora de Estágios da Escola de Nutrição da Universidade de Mogi das Cruzes, S.P., pelo apoio e pela contribuição dada neste trabalho.

À colega Profa. Dra. SONIA TUCUNDUVA PHILLIPI, pela ajuda prestada.

Às Diretoras de Creche, Sras. MARIA DE LOURDES SALES DA SILVA e SUELI P. dos SANTOS LINO, pela participação e interesse.

À pedagoga CARMÉSIA DE ANDRADE SILVA, pelo interesse e pela colaboração.

Às auxiliares de enfermagem, JANAÍNA dos SANTOS de PAULA e EDINA HELOISA BRABO DOS SANTOS, pela colaboração prestada.

À pedagoga MARIA LUIZA PICCININNI, pela contribuição.

Às estagiárias do curso de Nutrição, DEBORA CABRAL DE LIMA e ADRIANA GASPARINO DOS SANTOS, pela participação e pelo envolvimento no decorrer deste estudo.

Ao professor de Informática, Sr. EDMOND LUIZ SKARINKEVICIUS, pela paciência e pela colaboração prestada.

Ao GEORGE V. HOLLAND, pelo auxílio nos gráficos.

À Auxiliar de Desenvolvimento Infantil da Creche Jardim dos Francos, DEVANEY PEREIRA DO NASCIMENTO, pelos desenhos da Pirâmide Alimentar.

Às Obras Assistenciais Nossa Senhora do Ó e à Associação Evangélica Beneficente, mantenedoras das Creches Jardim Tereza e Vila Nova Cachoeirinha, respectivamente, pelo apoio, por meio das diretoras.

Aos funcionários das Creches Jardim Tereza e Vila Nova Cachoeirinha, pela contribuição prestada durante a realização deste estudo.

Aos funcionários da Biblioteca de Saúde Pública da USP, pelos excelentes auxílios prestados e pelo atendimento sempre impecável.

Às mães e familiares entrevistados e às crianças que participaram deste estudo, pela colaboração prestada.

Aos colegas de trabalho da Supervisão Regional do Bem-Estar Social da Freguesia do Ó, pelo desafio apresentado e vencido, e pelas palavras de apoio.

À ANA LÚCIA PEREIRA HORN, pela revisão deste trabalho.

À Profª. Dra. HELENA A. S. L. PEREIRA e à ESTER S. LOEWENSTEIN, pela revisão do *Abstract*.

RESUMO

Este trabalho descreve os mecanismos de oferta e consumo das refeições em duas creches no município de São Paulo, uma com o sistema de distribuição tipo *self-service* e outra tipo *prato pronto*. Foram verificadas as adequações e eventuais carências energéticas das dietas de 82 crianças de 3 e 4 anos, do módulo maternal, por meio da alimentação oferecida nas creches e no domicílio. O estudo apontou 48% das crianças com dietas deficientes ou em risco de deficiência, e 52% com dietas normais, somadas aquelas com risco de excesso e em excesso.

Os cardápios das creches foram analisados tendo como referência a Pirâmide Alimentar adaptada à nossa cultura. A alimentação no domicílio foi averiguada por meio do método recordatório 24 horas em entrevistas com as mães, constatando-se haver até três pequenas refeições após o horário da creche.

É enfocado também o trabalho de educação alimentar no desenvolvimento da autonomia da criança, por meio das várias oportunidades oferecidas pelos educadores no ambiente do refeitório e nas interações sociais que ocorrem durante as refeições.

Almeja-se, desta forma, implementar práticas alimentares mais adequadas para o pleno desenvolvimento do pré-escolar, colaborando inclusive no atendimento ao previsto nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil de 1998.

ABSTRACT

This study describes the mechanisms of supply and consumption of meals in two public day care centers in São Paulo City, one with self-select distribution system and the other with ready made dish system. Diet energy adequacy and shortage were measured through the intakes of a whole day of 82 preschool children between 3 and 4 years old, considering the meals offered at the day care center and at home. In terms of energy, this study showed 48% of the children with deficient or at risk of deficiency diets, and 52% with normal together with those at risk of excess diets.

The menus at the day care centers were analysed according to a Food Guide Pyramid suitable to our culture, as a reference. The meals consumed at home were verified through the 24-hour-recall-method in interviews with the mothers, showing the occurrence of up to three short meals within households after the day care center period.

This study also highlights the importance of nutrition education in the development of the autonomy of preschoolers. Also, social interactions among children and adults during meals were carried out by caretakers through many opportunities in the dining hall. The aim is the improvement of more suitable feeding practices for the sound development of preschool children, while contributing with the national preschool education guidelines issued by the Ministry of Education in 1998.